**Nome:** Giulia Ventura Favaro

**Série**: Primeiro Ano de Desenvolvimento de sistemas

**Atividade de Geografia – Múltiplos Brasis**

**1 –Quem foi Darcy Ribeiro?**

É antropólogo, historiador, sociólogo, escritor e político brasileiro, conhecido por focar nos povos indígenas e na educação do país.

Seu conceito de identidade latino-americana influenciou vários estudiosos latino-americanos posteriores. Como Ministro da Educação do Brasil, ele passou por reformas profundas. Devido à ditadura militar em 1964, ele foi convidado a participar de reformas universitárias no Chile, Peru, Venezuela, México e Uruguai após deixar o Brasil.

**2 –De acordo com Darcy Ribeiro existe os diferentes modos de ser do povo brasileiro. Explique o tempo que ocorreu e a formação do povo brasileiro (segundo Darcy Ribeiro):**

**A –Brasil Crioulo:** Nesse período, a usina açucareira foi a primeira forma de empreendimento colonial, e seus produtos de alta qualidade serviam para exportação, sendo considerada a principal fonte de renda dos portugueses por não haver problemas de exploração dos recursos minerais. A força de trabalho é na verdade escravidão porque os índios são vistos como indisciplinados e têm pouca simpatia.

Os primeiros engenhos de açúcar surgiram antes de 1520, concentrados nas áreas de massacre do Nordeste e da Bahia, e as pessoas acharam que o crescimento da economia açucareira era surpreendente. Por volta de 1650, o mercado entrou em colapso devido à produção holandesa. O açúcar passou a ser considerado um produto de fácil obtenção e uso diário. A partir de 1700, no cerco do Brasil, iniciou-se o ciclo áureo da coroa portuguesa. O período de integração racial entre negros, índios e brancos, e os modos civilizados que se tornaram característicos neste país.

**B –Brasil Caboclo:** Provenientes de uma raça mista de brancos e índios, os caboclos vivem no rio Amazonas, embora muitos deles tenham sido confiscados e transferidos para Belém e Manaus para se tornarem trabalhadores extrativistas. Seus costumes são obtidos com os índios, eles também são artesãos famosos e seu estilo de vida não é fácil de se adaptar à sociedade.

**C –Brasil Sertanejo:** A maioria dos sertaneus vive lucrativamente em suas terras. Eles são considerados pastorais, reúnem-se em pequenos grupos dentro, festejando enquanto se isolam da sociedade. São corajosos, fiéis, religiosos, defendem a honra, são vigilantes e enfrentam grandes adversidades no dia a dia.

Por muitos anos ou gerações que permanecem na terra, o sertanejo é sempre um reservatório de transição, a ser despejado a qualquer momento, sem explicação ou direitos. Por isso sua casa é um rancho onde ele é apenas arranhado; suas plantações são um campo incerto que só pode lhe fornecer o mínimo necessário para não morrer de fome, e sua atitude é uma atitude reservada e desconfiada, que convém a quem vive em um mundo estranho, pedindo desculpas pela existência.

**D –Brasil Caipira:** Com a falta de escravos e a queda da usina de açúcar, os paulistas se instalaram no interior do estado com uma rotina bem simples. A língua falada era uma variante da língua indígena tupi. O aldeão seria uma mistura de índios e brancos.

O objetivo do trabalho das famílias era apenas sustentá-las. Nesse período surge uma força-tarefa para atendimento que requer assistência externa aos familiares, culminando em festa, com música típica e administração IV. Desde então, houve festas de santos, bailes, leilões, artesanato regional e características próprias, era uma economia não financeira.

Foi graças às primeiras minas que o estilo de vida começou a mudar, influenciado pela prosperidade do estado de Minas Gerais. A vida tornou-se mais ostentosa e irromperam as exigências de transferência da capital brasileira da Bahia para o Rio de Janeiro.

Com o contínuo desenvolvimento do café, o caipira quase foi forçado a migrar para se adaptar a esse novo momento, mas sua cultura limitada e rica riqueza eram vistas como preguiçosas e um tanto desleixadas.

**E –Brasil Sulino:** A cultura do sul tem suas próprias características para os outros. Nessas áreas vivem portugueses, açores, missionários e gringos. Eles são criados graças aos jesuítas e espanhóis da região do Rio Grande do Sul. Houve vários confrontos no Sul, o que causou fortes tensões.

Eles vivem principalmente do pastoreio e depois do cultivo. Eles discutem política, reforma agrária, têm um aspecto sério e são sóbrios. Nas festas, eles dançam, riem e encontram os sons da gaita, acordeão e viola para beber chimarrão, gotejamento e churrasco tradicional. Seu sotaque se mistura ao da fronteira. A cultura sulista tem muitos núcleos fechados, por isso são diferentes dos outros brasileiros.